

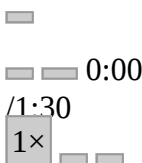
Terça-Feira, 15 de Setembro de 2026

Pedro Taques questiona idoneidade de suplentes de Janaína Riva e critica abertura para corrupção

Ex-governador ataca composição da chapa adversária nas redes sociais, citando investigações contra indicados como suplentes

Crítica à composição política rival

O ex-governador e pré-candidato ao Senado Pedro Taques utilizou suas plataformas digitais para questionar a idoneidade dos nomes escolhidos como suplentes na chapa de Janaína Riva. Por meio de vídeo publicado nas redes sociais, o político mencionou Danilo Trento e Rafael Yamada, associando ambos a processos judiciais e apurações em andamento.



Alegações contra Danilo Trento

Durante o pronunciamento, Taques ressaltou que Trento recebeu indicação de indiciamento pela Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou irregularidades durante a pandemia, particularmente envolvendo transações com imunizantes. Além disso, mencionou apuração conduzida pela Polícia Federal no âmbito de procedimentos relacionados ao Instituto Nacional de Seguro Social. De acordo com o candidato, o suplente teria acumulado valores superiores a R\$ 20 milhões de maneira questionável.

Críticas direcionadas a Rafael Yamada

Na sequência de suas colocações, Taques voltou suas críticas para Yamada, declarando que o suplente foi alvo de denúncia do Ministério Público envolvendo acusações de participação em organização criminosa, atos de corrupção, apropriação indébita e ocultação de valores irregulares. O ex-governador também mencionou que Yamada e seu genitor foram obrigados a repassar importância próxima a R\$ 400 mil aos cofres estaduais, decorrente de situações vinculadas ao período administrativo de Silval Barbosa.

Importância da votação consciente

Taques ressaltou que a definição dos suplentes não representa apenas uma articulação de interesses políticos tradicionais, pois esses nomes possuem legitimidade legal para substituir o titular em situações de impedimento provisório ou permanente.